

Paes aposta no Médio Paraíba como polo econômico

Candidato destaca logística, segurança e infraestrutura como atrativos

Por **Sônia Paes**

Se depender do candidato ao governo do Estado do Rio, Eduardo Paes, o desenvolvimento econômico do Médio Paraíba vai explodir, no caso de ele ser eleito, em outubro. “É a nossa Califórnia”, declarou o candidato, ao chegar em Volta Redonda-RJ, onde se reuniu com vereadores, ex-vereadores e outros aliados políticos do interior do Estado. O encontro foi articulado pelo presidente da Câmara Municipal, Nilton Alves, o Neném, e ocorreu nesta quarta-feira, dia 12, no Aterrado. Eduardo Paes também cumpriu agenda, em seguida, nas cidades vizinhas de Barra Mansa e Resende.

O candidato aposta em um futuro próspero para a região baseado no fato de os principais municípios - Volta Redonda, Barra Mansa, Quatis, Porto Real, Resende e Itatiaia - serem cortados pela Rodo-

via Presidente Dutra, ligando as duas principais capitais do país: São Paulo e Rio.

-Existe um super polo metalmeccânico aqui. A gente vai ter uma oportunidade. A reforma tributária acaba com os incentivos fiscais. Então o que vai valer para uma empresa se instalar? Mercado consumidor, estrada, logística e segurança jurídica, institucional e física. E esse corredor da Dutra tem tudo isso”, detalhou.

FISCALIZAÇÃO E DIÁLOGO

Com relação à poluição atmosférica emitida pela Companhia Siderúrgica Nacional (CSN) e um dos principais problemas enfrentados pela população de Volta Redonda, Paes afirmou que, se vencer o pleito, irá pedir para o Inea (Instituto Estadual do Ambiente) analisar as queixas registradas e, se forem procedentes, cobrará da empresa uma solução. O candidato enfatizou que manterá diálo-



Eduardo Paes se reúne com lideranças políticas em Volta Redonda-RJ em campanha pelo governo do Estado do Rio

go com a presidência da empresa, levando-se em consideração a importância que a mesma tem para o município, conhecido, inclusive, como Cidade do Aço. “Não dá para ignorar a importância da CSN para Volta Redonda”.

O ex-prefeito do Rio elencou o TAC (Termo de Ajuste e Conduta), firmado entre a CSN e o MPF (Ministério Público Federal) e institutos ambientais, como objeto de análise, se ele chegar ao Palácio Guanabara.

APOIO AINDA EM 2025

O presidente da Câmara Municipal, o vereador Neném, é aliado de Paes desde o início das articulações políticas para que o nome

dele emplacasse como candidato a governador. Em maio do ano passado, Neném abriu as portas do seu sítio, em Santa Rita do Zarur, em Volta Redonda-RJ, onde foi promovido um encontro com pesos-pesados da política fluminense. Na ocasião, a candidatura de Eduardo Paes era embrionária.

Nessa campanha, o prefeito Antonio Francisco Neto está em lado oposto ao de Paes. Os dois, no entanto, são conhecidos de longa data e já estiveram juntos. Com a possível vitória de Paes, como mostram inúmeras pesquisas de intenções de votos, a dupla voltará à mesa de negociações, segundo interlocutores do prefeito.

BASE DE ALIADOS

Em Barra Mansa-RJ, Eduardo Paes tem como apoio principal o candidato a deputado estadual Marcelo Cabeleireiro. O prefeito Luiz Furlani, do PL, está fechado com a candidatura de Douglas Ruas ao governo do Estado do Rio de Janeiro. Tanto o prefeito quanto o candidato são do PL.

Em Resende-RJ, último município da região do Médio Paraíba a ser visitado pelo candidato a governador, o prefeito Tande Vieira (PP) integra a base de apoio político de Eduardo Paes, que tem como parceiro político ainda na região o atual prefeito de Porto Real, Alexandre Serfiotis.

Volta Redonda negocia em Brasília mais moradias

Da **Redação**

Representantes da Prefeitura Municipal de Volta Redonda estão em Brasília (DF) para reunião no Ministério das Cidades para viabilizar a construção de mais de duas mil unidades habitacionais pelo programa Minha Casa, Minha Vida, do Governo Federal. Os novos empreendimentos serão implantados em adesão do município à Campanha da Fraternidade 2026, promovida pela Igreja Católica, que tem como tema “Fraternidade e Moradia”.

O presidente do Instituto de Pesquisa e Planejamento Urbano (IPPU) de Volta Redonda, Abimailton Pratti, e o assessor especial do prefeito Antonio Francisco Neto, Lucas Santos da Silva, conversaram nessa terça-feira, dia 11,

com a secretária-executiva do Ministério das Cidades, Mirna Quinderé Belmino Chaves, e com o chefe de Gabinete da Secretaria-Executiva, Rui Pires da Silva. O encontro foi articulado pelo deputado federal Lindbergh Farias.

Os representantes da Prefeitura de Volta Redonda entregaram ofício solicitando a ampliação do teto estipulado pelo Ministério das Cidades para o município - de 400 unidades anuais do Minha Casa, Minha Vida - e, assim, ultrapassar as 2 mil moradias previstas. O documento mostra que é possível fazer um remanejamento, considerando outros municípios do estado do Rio de Janeiro que não usaram toda a cota.

O presidente do IPPU, Abimailton Pratti, afirmou que a comitiva de Volta Re-



Município quer ampliar o número de casas do Minha Casa, Minha Vida,

donda foi recebida pela secretária-executiva do ministério, pelo chefe de gabinete da secretaria e pelo deputado Lindbergh Farias, que se propôs a ajudar a cidade.

Outra solicitação do muni-

cípio é que o Ministério das Cidades prorrogue o prazo, previsto para encerrar no próximo dia 28 de agosto, para que Volta Redonda consiga finalizar todos os protocolos, as demandas junto

à Caixa Econômica Federal (CEF), que financia a construção dos empreendimentos.

De acordo com o assessor do prefeito, o Ministério das Cidades sinalizou que esse prazo vai ser prorrogado. “Então nós vamos ter tempo de entrar com todos os pedidos de enquadramento, acertar a documentação e os demais assuntos pertinentes aos novos empreendimentos”, disse, informando que os trâmites junto à CEF já estão correndo.

“Com a aprovação pela Câmara de Vereadores, no início deste mês, das leis municipais números 6.862, 6.863 e 6.864, que autorizam a prefeitura a doar áreas públicas ao Fundo de Arrendamento Residencial (FAR), administrado pela Caixa Econômica Federal, para a implantação de novos empreendimentos”, concluiu.